

Safo

POEMAS
E FRAGMENTOS

tradução de
Eugénio de Andrade

ASSÍRIO & ALVIM

I.

Ó filha de Zeus, imortal Afrodite,
tu que tanto engano teces, em teu trono
cintilante, não sujeites meu coração
a dor tão grande!

Vem, vem como quando um dia ao longe
a voz me ouviste, as súplicas me escutaste,
e a casa de teu pai abandonando
até mim vieste,

em teu carro de ouro. Belas, velozes aves
do alto Céu à Terra escura te trouxeram
em numeroso e denso agitar de asas
através do ar.

Depressa aqui chegaram, e tu, divina,
um sorriso abrindo no rosto imortal,
perguntaste que sofrimento era o meu
para assim clamar,

e que queria meu louco coração ainda.
«Quem queres tu que persuada agora

ao teu amor? De quem te queixas, Safo?
Quem te atormenta?

Se ela te foge, seguir-te-á não tarda;
se o que lhe dás recusa, em breve será ela
a dar; se te não amam, sem que o deseje,
virá a amar-te.»

Oh vem, vem agora e liberta-me desta
angústia mortal! O que meu coração
tanto deseja, faz que suceda. Vem,
ajuda-me a lutar!

II.

Semelhante aos deuses me parece
o homem que diante de ti se senta
e, tão doce, a tua voz escuta,

ou amoroso riso — que tanto agita
meu coração de súbito, pois basta ver-te
para que nem atine com o que diga,

ou a língua se me torne inerte.
Um subtil fogo me arrepia a pele,
deixam de ver meus olhos, zunem meus ouvidos,

o suor inunda-me o corpo frio,
e tremendo toda, mais verde que as ervas,
julgo que a morte não pode tardar

...

ÍNDICE

I. [Ó filha de Zeus, imortal Afrodite,] (1 L-P)	17
II. [Semelhante aos deuses me parece] (31 L-P)	19
III. [Se passares por Creta vem ao templo sagrado,] (2 L-P)	20
IV. [Divina lira fala,] (118 L-P).....	21
V. [E de súbito] (123 L-P).....	22
VI. [Longamente] (134 L-P)	23
VII. [Em redor da formosa lua os astros] (34 L-P)	24
VIII. [Eu amava-te há já muito tempo, Átis,] (49 L-P).....	25
IX. [Com pés ligeiros, assim dançavam] (<i>inc. auct.</i> 16)	26
X. [Ah, pudesses tu dormir] (126 L-P)	27
XI. [Doce será o leito onde estender meu corpo.] (46 L-P)	28
XII. [Pudesse esta noite durar] (197 L-P)	29
XIII. [Cheia brilha a lua, e as raparigas] (154 L-P).....	30
XIV. [A vós, que sois formosas,] (41 L-P).....	31
XV. [... vamos amigas deixai de cantar,] (43 L-P)	32
XVI. [No ramo alto, alta no ramo] (105 L-P)	33
XVII. [Nupcial,] (<i>inc. auct.</i> 24)	34
XXVIII. [... doce era a voz e de rapariga.] (153 L-P)	35
XIX. [Para alegria das minha companheiras] (160 L-P)	36
XX. [Lembra o jacinto pisado no monte] (105 c L-P).....	37
XXI. [Oh estrela da tarde,] (104 b L-P).....	38
XXII. [Vésper, tu juntas tudo] (104 a L-P)	39
XXIII. [Arauto da primavera, amada] (136 L-P)	40
XXIV. [Eros] (54 L-P)	41
XXV. [... abrasas-me...] (38 L-P).....	42
XXVI. [... um sono negro] (151 L-P).....	43
XXVII. [Quando o sono de uma noite inteira] (149 L-P)	44
XXVIII. [«Virgindade, virgindade, para onde vais?»] (114 L-P).....	45

XXIX.	[De novo me tortura e quebra os membros,] (130 L-P).....	46
XXX.	[Pensar em mim é-te odioso agora] (131 L-P).....	47
XXXI.	[Um dia estarás morta e ninguém] (55 L-P).....	48
XXXII.	[Outra vez Eros me agita o coração —] (47 L-P).....	49
XXXIII.	[... mais branco ainda do que um ovo.] (167 L-P)	50
XXXIV.	[Deixa-te estar de pé e face a face amigo,] (138 L-P).....	51
XXXV.	[Oh,] (168 L-P).....	52
XXXVI.	[Desejo e ardo.] (36 L-P)	53
XXXVII.	[Amo o esplendor. Para mim o desejo] (58, vv. 25-26 L-P) ..	54
XXXVIII.	[Fosse essa a minha sorte,] (33 L-P).....	55
XXXIX.	[(A estas pombas) o coração] (42 L-P).....	56
XL.	[... tão longamente quanto desejares...] (45 L-P)	57
XLI.	[... uma toalha que escorre...] (119 L-P).....	58
XLII.	[Eros, que além da dor] (172, 188 L-P).....	59
XLIII.	[Quem é belo é belo de ver, e basta;] (50 L-P)	60
XLIV.	[Nem eu sei que fazer: o pensamento dividido.] (51 L-P)...	61
XLV.	[Para mim nem o mel] (146 L-P)	62
XLVI.	[... porque a quem fiz tanto bem,] (26, vv. 3-4 L-P)	63
XLVII.	[Dizem que Leda encontrou um dia] (166 L-P).....	64
XLVIII.	[... onde todas as cores se misturam...] (152 L-P)	65
XLIX.	[Pelo seu filho chama] (164 L-P).....	66
L.	[Eros,] (198 L-P).....	67
LI.	[Nem sequer] (52 L-P)	68
LII.	[«Ó Citeraia, Adónis morreu! Que faremos nós?»] (140 L-P) ..	69
LIII.	[É minha esta criança,] (132 L-P)	70
LIV.	[Uma criança frágil e feliz colhendo flores...] (122 L-P)....	71
LV.	[Vinde agora amadas Graças] (128 L-P)	72
LVI.	[Com os braços cheios de rosas,] (53 L-P)	73
LVII.	[... os pés envolvidos] (39 L-P)	74
LVIII.	[... mais doce ainda que o canto da lira] (156 L-P).....	75
LIX.	[Tu e Eros, meu servidor...] (159 L-P).....	76
LX.	[Quero morrer, quero ver as orvalhadas] (95 vv. 11-13 L-P)..	77
LXI.	[É um mal morrer e os deuses bem o sabem;] (201 L-P)....	78
LXII.	[Cípris, e vós Nereides, fazei com que] (5, vv. 1-8 L-P).....	79
LXIII.	[Não sou daqueles que ruminam rancor;] (120 L-P).....	80

LXIV. [Sonho no escuro...] (63, vv. 1-3 L-P)	81
LXV. [Por ti sacrificaria a mais branca] (40 L-P).....	82
LXVI. [A quem me fere assim,] (37 L-P)	83
LXVII. [Na noite, em vigília,] (30, vv. 2-5 L-P)	84
LXVIII. [Nas margens altas despontavam grãos] (143 L-P)	85
LXIX. [Eu digo: alguns] (147 L-P).....	86
LXX. [... e assim me honraram (as Musas)] (32 L-P)	87
LXXI. [... porque o pranto na casa do poeta] (150 L-P)	88
LXXII. [... pegai na lira,] (21, vv. 11-13 L-P).....	89
LXXIII. [Abandonai, Musas, o palácio de ouro,] (127 L-P).....	90
LXXIV. [... em Sardes vive aquela] (96, vv. 1-20 L-P).....	91
LXXV. [O que eu quero é morrer, morrer!] (94, vv. 1-23 L-P)	93
Bibliografia	95
Glossário.....	97

Os números entre parênteses remetem para a edição Lobel-Page referida na Bibliografia.